



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
CAMPUS CONGONHAS**

Comunicado N° 12/2020/COR-GAB/COR-DGE/COR/IFMG

Congonhas, 03 de junho de 2020.

**11° BOLETIM SEMANAL**

**Encaminhamentos do Comitê de Risco do IFMG *Campus* Congonhas em  
enfrentamento à pandemia do novo coronavírus (COVID-19)**

**1. INFORME EPIDEMIOLÓGICO**

O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde, desta terça-feira, dia 02 de junho de 2020, mostra que o Brasil possui 555.383 casos confirmados de infectados pelo novo coronavírus, dos quais 40% já se encontram recuperados. A taxa de letalidade está em 5,6%, ultrapassando a marca de 30.000 óbitos por Covid-19.

No estado de Minas Gerais, de acordo com o boletim divulgado pela Secretaria Estadual de Saúde, há 10.939 casos confirmados e 289 óbitos. Destaca-se um aumento de 38% no registro de infectados na última semana, apontando para a alta transmissibilidade da doença no estado. O acesso à versão completa do Boletim Epidemiológico de Minas Gerais do dia 02 de junho de 2020, com o detalhamento da distribuição de casos e óbitos confirmados da covid-19 segundo local de residência, pode ser feito pelo link:

[https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias\\_e\\_eventos/000\\_2020/mar\\_abr\\_mai/Boletim\\_Epidemiologico\\_COVID-19\\_02.06.2020.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/noticias_e_eventos/000_2020/mar_abr_mai/Boletim_Epidemiologico_COVID-19_02.06.2020.pdf)

Na cidade de Congonhas, o informe epidemiológico atual contabiliza 27 casos confirmados de Covid-19 e 01 óbito confirmado. Perante os números divulgados, constata-se um salto importante no total de indivíduos diagnosticados, somando mais de 20 notificações desde a publicação do Boletim do dia 26 de maio. Considerando o total

de casos confirmados, 03 pessoas já receberam alta hospitalar e/ou cumpriram o isolamento domiciliar de 14 dias sem intercorrências.

Nos municípios da região também foram registrados aumentos na confirmação de casos. Diante deste cenário, o Comitê Extraordinário Covid-19 do Estado de Minas Gerais, em sua deliberação nº 51, não aprovou a reclassificação das cidades da macrorregião Centro-Sul para a Onda Amarela do Minas Consciente. Assim, permanece autorizado apenas o funcionamento dos estabelecimentos comerciais inseridos nas ondas Verde e Branca do programa, considerados atividades econômicas essenciais e de baixo risco.

## **2. SITUAÇÃO DO CAMPUS CONGONHAS**

No IFMG *Campus* Congonhas as atividades presenciais, o atendimento ao público sem agendamento prévio e o calendário acadêmico continuam suspensos.

Seguem os destaques do *Campus* Congonhas:

- Realizou-se na última sexta-feira, dia 29 de maio de 2020, uma reunião do NAPNE para discutir o acompanhamento dos alunos inscritos no referido núcleo, durante o período de atividades não presenciais. Esta discussão teve continuidade em reunião que ocorreu no dia 01 de junho de 2020 com representantes do NAPNE do *campus* Congonhas e representantes do NAPNE do *campus* Ouro Preto.
- O IFMG promove o Festival de Talentos no qual os alunos regularmente matriculados nos cursos do IFMG podem participar e se inscreverem até 19 de junho. Essa iniciativa visa divulgar virtualmente os aspectos culturais dos diferentes *campi* da instituição. <https://www.ifmg.edu.br/congonhas/noticias/ifmg-promove-festival-de-talentos>
- O setor de psicologia continua realizando atendimentos de forma virtual com um trabalho de escutas, encaminhamentos e orientações psicológicas à comunidade acadêmica por meio de tecnologias da informação. O e-mail para contato é [psicologia.congonhas@ifmg.edu.br](mailto:psicologia.congonhas@ifmg.edu.br).
- Nesta semana começam os trabalhos do GT que analisará os resultados da pesquisa aplicada aos alunos sobre as condições de acesso à internet e, a partir desta

análise, propor ações sobre a condução do período letivo durante a suspensão das atividades presenciais devido à pandemia.

### **3. RECOMENDAÇÕES E INFORMAÇÕES DO COMITÊ DE RISCO**

- Para que todos possam fortalecer a imunidade, deve-se manter uma alimentação saudável, praticar exercícios físicos, não fumar, não usar drogas e não consumir bebidas alcoólicas, priorizando fazer coisas que lhe deem prazer, sem deixar de respeitar o isolamento social.
- Ao realizar a limpeza da casa, o uso de um produto é suficiente. Recomenda-se o uso de solução com uma parte de água sanitária para nove partes de água. A mistura de vários produtos deve ser evitada, pois podem ocorrer reações químicas e liberação de substâncias tóxicas.
- Permanece a recomendação de não sair de casa. Entretanto, em caso de extrema necessidade, ao retornar ao domicílio, tome os seguintes cuidados:
  - Não entre em casa com os sapatos que usou na rua. Tire-os e faça a limpeza dos mesmos em local separado;
  - Troque a roupa e coloque-a para lavar;
  - Não toque em nada antes de tomar banho;
  - Higienize os objetos que você levou para a rua, como bolsa, carteira, chaves e celular;
  - Higienize também tudo que você trouxe da rua como produtos, sacolas e embalagens.
- É fundamental fazer a higienização dos alimentos entregues em casa. Se o alimento for embalado, uma solução de desinfetante é suficiente. Em relação a verduras, legumes e frutas, a utilização de água sanitária é recomendada, utilizando a proporção de uma colher de sopa para cada litro de água. Deixe-os mergulhados nesta solução por 15 minutos. Em seguida, lave os alimentos em água corrente e limpa. Lembre-se que a água sanitária não pode ter perfume ou desinfetante na fórmula. No caso de receber comidas prontas, deve-se reservar um local limpo para tirá-las da embalagem, que deve ser descartada de imediato e o lugar deve ser limpo. Esses cuidados devem ser tomados

porque as embalagens e os produtos em geral foram manuseados por outras pessoas antes da entrega. Não se esqueça de usar a máscara durante o processo de higienização.

- Outras recomendações úteis podem ser obtidas no sítio <https://portal.fiocruz.br/coronavirus/material-para-download>

### **3.1 Destaques atuais sobre a COVID-19**

Durante coletiva virtual realizada no dia 01 de junho de 2020, o Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Carlos Eduardo Amaral, reforçou a importância de seguir as medidas de distanciamento e isolamento social para conter o crescimento dos casos da doença pelo SARS-CoV-2. Isso é importante para que os esforços que o governo do Estado está fazendo, como adaptar os serviços de saúde, tenham o resultado esperado. Ele enfatizou que, se o crescimento da transmissão da doença for exponencial, “não tem como a capacidade instalada de nenhum serviço de saúde dar conta da epidemia”.

Em relação ao acompanhamento de surtos da doença no estado, o secretário relatou que a epidemia se propaga de duas formas. Uma delas ocorre quando uma pessoa transmite para outra. A outra forma diz respeito aos surtos, em que há transmissão da doença dentro de grupos de pessoas asiladas ou agrupadas, situação que gera um maior risco de transmissão. Neste caso, a orientação é para isolar e testar todas as pessoas de forma exemplar.

Quanto à R0, taxa utilizada para avaliar se a transmissão está aumentando ou diminuindo, foi relatado que em Minas Gerais, atualmente, tal relação é 1.42, o que significa que um indivíduo infectado transmite a doença para 1,42 pessoas. Isso mostra uma tendência de crescimento, mas não caracteriza um crescimento exponencial, que ocorre quando a taxa está acima de 2.

<https://www.saude.mg.gov.br/component/gmg/story/12847-isolamento-continua-sendo-a-principal-medida-para-conter-a-covid-19-em-minas>

Um estudo comparativo da FIOCRUZ Pernambuco mostrou um maior crescimento das taxas de detecção de covid-19 em estados do Norte e Nordeste, quando comparadas num período até meados de abril com o acumulado até meados de maio. Evidenciou-se que a aceleração das taxas nesses locais foi muito acima do resto do país, o que sinaliza para

uma possível influência das iniquidades sociais e da vulnerabilidade relacionada às condições de vida nas áreas mais pobres do país.

<https://portal.fiocruz.br/noticia/estudo-aponta-maior-aceleracao-da-covid-19-em-estados-do-norte-e-nordeste>

Para entender como a população está enfrentando a pandemia, o Ministério da Saúde realizou o segundo ciclo da Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico COVID-19 (Vigitel). Uma parcela expressiva dos entrevistados apontou distúrbios do sono (41,7%) ou do apetite (38,7%). Na mesma pesquisa, foi delineado o perfil do brasileiro em relação às doenças crônicas mais incidentes, sendo relatados aumentos importantes na prevalência de diabetes, hipertensão e obesidade. Os resultados apresentados merecem destaque na situação de pandemia, visto que estudos apontam maior risco de agravamento e morte por coronavírus em pessoas que apresentam essas condições. Desta maneira, reforçam-se as recomendações para a manutenção de atividade física domiciliar, além de cuidados com a alimentação e atenção especial ao tratamento das doenças crônicas. Em Congonhas, o secretário de Saúde informou que o município está implementando estratégias para minimizar a vulnerabilidade de portadores de doenças preexistentes, incluindo o reforço do acompanhamento pelas equipes comunitárias de atenção primária em saúde.

<https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/46982-diabetes-hipertensao-e-obesidade-avancam-entre-os-brasileiros-3>

**COMITÊ DE RISCO – IFMG *CAMPUS* CONGONHAS**  
**Portaria IFMG *Campus* Congonhas nº 35 de 18 de março de 2020**

**Alessandra Teixeira Vidal Diniz**  
Docente, Doutora em Ciências Farmacêuticas

**André Moreira Ribeiro**  
Psicólogo

**Fernando Rodrigo Policarpo Matosinhos**  
Cirurgião Dentista, Mestre em Implantodontia, Membro do SIASS

**Helen Cristina Pinto Santos**  
Docente, Doutora em Biologia Celular e Estrutural

**Regiane Veloso Santos**  
Enfermeira, Mestre em Enfermagem